



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0338/2024

Nascido em 29.07.1942 em Tambaú/SP, neto de imigrantes italianos e portugueses, Newton Martins Pereira teve uma infância muito simples e bastante turbulenta. Seu pai trabalhava em fazendas do interior paulista, e estabelecia moradia onde havia trabalho, sempre levando junto toda a sua grande família, que acabava também se empregando nas terras e afazeres do campo. Quando era ainda uma criança, a família veio para São Paulo, buscando melhor qualidade de vida, além de estar mais próxima de hospitais, pois era comum o acometimento de enfermidades. Após muito trabalho, em 1951 seu pai conseguiu comprar um pedaço de terra no recém-criado loteamento em Vila Nova Cachoeirinha (Zona Norte), e onde fixou a moradia da família.

Perdeu sua mãe antes mesmo de sua maioridade, e vendo-se o filho homem mais velho de uma família de 8 irmãos e irmãs, a responsabilidade de auxílio pesava às suas costas. Casou-se em 1966 com Maria José, mulher mineira de outra grande família retirante do sul de MG, também estabelecida no bairro, com quem teve 4 filhos e foi feliz por 58 anos.

Dentre os ofícios que percorreu em sua juventude, firmou-se como metalúrgico, e trabalhou com afinco na mesma empresa por longos 40 anos, no bairro do Cambuci, tendo feito uma infinidade de amigos e onde merecidamente veio a se aposentar. Não foi uma jornada fácil, a esposa cuidava da casa e dos filhos, e só ele, com suor de seu trabalho, trazia o sustento para o lar, saindo diariamente às 05:30hs e retornando somente à noite.

No final da década de 80, conseguiu com muito custo, comprar um terreno no bairro do Imirim, na divisa com Vila Nova Cachoeirinha. Era o sonho da casa própria se materializando, mas ainda havia um longo caminho a percorrer. Era preciso construir, o terreno era em aclive e muito trabalho o aguardava. Sem recursos para pagar profissionais, e sem tempo para se dedicar, era nos finais de semana e feriados que, literalmente sozinho, sem estudos específicos na área, ele se desdobrou, semana após semana, ano após ano. Terraplanagem, fundação, alvenaria, elétrica e hidráulica, assentando tijolos, blocos, carregando areia, pedra, vergalhões, com chuva ou sol, todos os finais de semana por aproximadamente 7 anos, até conseguir mudar sua família para o tão sonhado imóvel próprio.

Com o passar dos anos fez inúmeros amigos pela vizinhança, viu o progresso chegar, asfalto e iluminação, e participou dos inúmeros pedidos reiterados às autoridades municipais, para que fosse feita uma passagem, que facilitasse o acesso dos moradores locais, entre a sua rua Lauro Bento, e a principal avenida Franklin do Amaral.

Porém, quis o destino que, no mês de início das obras da tão sonhada passagem (viela), foi internado por problemas de saúde com os quais lutou por 4 meses, culminando com seu falecimento no dia 18 de março de 2024, aos 81 anos. As obras estão em sua fase final, e ele não a verá concluída, mas seria um grande presente aos moradores que o acompanharam naquela luta, e também à família que presenciou toda esta linda jornada de vida, ter seu nome gravado e dado a esta conquista.



Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/05/2024, p. 332

Para informações sobre este projeto, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.